

Ceterpo sabe amanhã se pilar da ponte foi afetado

Capitania deve reforçar a sinalização local para evitar acidentes com outros navios

A Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo) receberá, amanhã, o projeto para recuperação da defesa do pilar do vão central da ponte, destruída no último sábado pelo navio norueguês "Nortween Merchant". O projeto está sendo feito no Rio de Janeiro, no escritório da firma de engenharia Figueiredo Ferraz. Até amanhã a Ceterpo espera saber se a estrutura do pilar foi afetada pela batida do bulho do navio (parte ôca, localizada na frente da embarcação), o que exigirá a implantação de novos tubulões, para garantir a segurança da ponte. O presidente da companhia, João Luiz Tovar, não acredita que a estrutura da obra tenha sido comprometida, mas frisou que se qualquer tubulação de sustentação do pilar tiver sofrido avaria, a Ceterpo executará obras de reforço da estrutura.

Um relatório sobre a situação das defensas, após o acidente, foi elaborado por técnicos da Ceterpo e enviado ao escritório da Figueiredo

Ferraz, responsável pelo projeto da ponte. Mergulhadores da firma Aquasub, que estiveram no local, disseram que os tubulões de concreto com 1,80 metro de diâmetro cada, localizados na base do pilar do vão central, não sofreram avarias com o acidente. Apesar disso a Ceterpo ainda espera ter o posicionamento da Figueiredo Ferraz para saber se serão ou não necessárias obras para reforçar a estrutura. Não está nem mesmo descartada a possibilidade de os técnicos voltarem ao local, para fazer novos testes submarinos.

Com o projeto em mãos, a Ceterpo espera começar, no início deste mês, as obras de restauração da defesa danificada pelo acidente com o navio norueguês. Para essa obra serão gastos cerca de NCz\$ 20 milhões, que, em princípio, serão provenientes do dinheiro arrecadado pelo pedágio. É que, apesar de as seguradoras do navio garantirem o pagamento das obras, a liberação dos recursos pode demorar e a Ceterpo terá que tocar o serviço pagando as empreiteiras. Pelo dano causado à defesa, devido ao acidente, a Ceterpo também está encaminhando à Capitania dos Portos um ofício solicitando que seja reforçada a sinalização no local, para evitar novas investidas de embarcações nos pilares da ponte, principalmente no que está desprotegido.

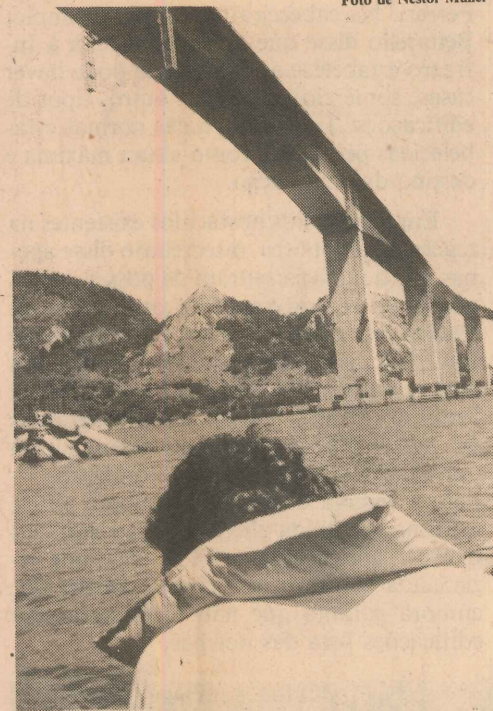


Foto de Nestor Muller

As defensas da ponte serão recuperadas

Pedágio já está 100% mais caro

A Ceterpo definiu ontem, o novo preço do pedágio da Terceira Ponte que passa a ser cobrado hoje, com um reajuste de 100% em relação ao valor de NCz\$ 10,00 que vigorou até ontem. Os veículos da categoria I (rodagem simples) passam a pagar NCz\$ 20,00 e a tarifa mais baixa será de NCz\$ 10,00 para motocicletas. A própria Ceterpo considerou alto o índice de reajuste, mas qualquer valor abaixo do fixado comprometeria a operacionalização do pedágio, devido à falta de moeda divisionária para troco. O presidente da Ceterpo, João Luiz Tovar, informou que o valor real da tarifa deveria ser NCz\$ 22,17, já que no aumento anterior, os cálculos apontaram a necessidade de uma tarifa de NCz\$ 13,25, mas o valor foi fixado em NCz\$ 10,00 (defasagem de 32,50%), para evitar problemas com a falta de troco.

com a fixação do valor do pedágio em NCz\$ 20,00 para veículos da Categoria I (98% do total de veículos que utilizam a ponte), a defasagem cai para 10,85%. Tovar mostrou ainda que o pedágio da ponte sofreu uma variação bem inferior a outros insumos a partir da inauguração da obra, em 23 de agosto do ano passado. Como exemplo ele mostrou reajuste no preço do pedágio das rodovias de São Paulo, que variam em 1.400%. A gasolina variou até ontem em 900%, o álcool em 897%, e o óleo diesel em 840%. O selo-pedágio das rodovias federais no mesmo período variou em 717%. Lembrou ainda que a variação do pedágio da ponte já foi estimada até

As novas tarifas

Categoria de Veículos	Discriminação	Valor (NCz\$)
Cat. Especial	Motocicletas	10,00
Cat. I	Automóveis e utilitários (rodagem simples)	20,00
Cat. II	Caminhões e ônibus de dois eixos (rodagem dupla)	30,00
Cat. III	Caminhões, ônibus e outros (três eixos)	40,00
Cat. IV	Veículos com quatro eixos	45,00
Cat. V	Veículos com cinco eixos	55,00
Cat. VI	Veículos com seis eixos	60,00
Cat. VII	Automóveis com reboque de um eixo (rodagem simples)	40,00
Cat. VIII	Automóveis com reboque de dois eixos (rodagem simples)	45,00
Outras	Por eixo acima de seis eixos	20,00

Fonte: Ceterpo

o último dia deste mês, enquanto os outros insumos, só até o final de janeiro.

Para exemplificar ainda mais, comparou o preço do pedágio na inauguração da ponte com o valor do litro de gasolina na época. Quando o pedágio custava NCz\$ 2,50 a gasolina era comercializada a NCz\$ 1,24. Hoje a gasolina custa NCz\$ 12,40 o litro e está sujeita a novo reajuste, enquanto o pedágio da ponte só hoje passou de NCz\$ 10,00 para NCz\$ 20,00. O presidente da

Ceterpo disse ainda que a população usuária da ponte deve compreender o reajuste que foi concedido à tarifa de fevereiro, que poderá ser arredondada para baixo nos próximos meses, para evitar falta de troco. Tovar disse ainda que os usuários devem procurar comprar os carnês com tiquetes da ponte, que agora têm validade para todo o ano com o mesmo valor. Até dezembro do ano passado os tiquetes valiam apenas para o mês da compra.